

A produção nacional em violão: um levantamento dos Anais da ANPPOM publicados na última década

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SIMPÓSIO PANORAMA DA PESQUISA SOBRE VIOLÃO NO BRASIL

Camilla dos Santos Silva
UNICAMP - silvacamilla89@gmail.com

Carlos Fiorini
UNICAMP - fiorini.carlos@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa bibliográfica realizou um levantamento das publicações nos anais dos Congressos da ANPPOM nos anos de 2006 a 2008, e 2016 a 2018 buscando responder às seguintes questões: (a) Qual o volume da participação dos pesquisadores violonistas neste congresso nos últimos 10 anos? (b) qual a área científica que concentra a maioria das publicações de violão? (c) esta produção tem buscado a interdisciplinaridade em seus aportes teóricos? Os resultados apontam para um crescimento na produção e a presença de pesquisas interdisciplinares, porém ainda concentradas na área de performance. Ao final do trabalho são sugeridos caminhos para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica. Interdisciplinaridade e música. Produção científica em música. ANPPOM.

The Brazilian Production in Guitar: A Research of ANPPOM publications in the last decade

Abstract: This literature review conducted a research on the publications of ANPPOM Congress in the years 2006 to 2008, and from 2016 to 2018 aiming to answer the following questions: (a) What is the quantity of publications made by guitarists researchers in this congress in the last 10 years? (b) What is the scientific area that concentrates most guitar publications? (c) Has this production sought interdisciplinary theoretical contributions? The results point to an expressive growth in production and the presence of interdisciplinary research, but still concentrated in the area of performance. At the end of the work are suggested paths for future research.

Keywords: Literature Review. Interdisciplinarity and music. Scientific production in Music. ANPPOM.

1. Introdução

De acordo com as informações contidas na plataforma SUCUPIRA, existem 29 programas de pós-graduação *stricto-sensu* em Música no país¹. Com o crescente oferecimento destes cursos e consequente aumento da produção científica da área, a prática musical e a busca pela otimização da performance levam os pesquisadores a recorrer a áreas externas à música como forma de avançar no debate e discussão sobre as práticas interpretativas. Conforme reflexão de Futti Amato (2010),

Muitas vezes, o saber musical é considerado como pertencente estritamente a um “campo artístico” e

oposto ao que se considera saber científico. Para superar o caráter “informal” ou “não científico” do conhecimento acerca da música, buscaram-se referenciais em outras áreas do conhecimento, estabelecendo-a como uma área nitidamente interdisciplinar. (p. 30)

A interdisciplinaridade na pesquisa em música é o fenômeno decorrente desta tendência na discussão acadêmica atual. Neste trabalho, buscaremos analisar a produção científica desenvolvida sob a temática do violão e suas abordagens interdisciplinares, bem como avaliar a crescente participação dos pesquisadores violonistas em congressos nacionais.

Os congressos anuais de pesquisa em música se destacam enquanto espaço para de avaliação da participação e produção atual, bem como proporcionam a discussão de paradigmas em vigência na literatura, práticas científicas, acadêmicas e artísticas. Dentro destes, os simpósios temáticos são o espaço definido para discussão de determinada área, sendo uma oportunidade para reunir pesquisadores de diversas áreas e instituições de ensino que apresentem alguma temática em comum.

Assim, o objetivo geral deste trabalho é o de conhecer a prática científica de violonistas ou pesquisadores de violão nos congressos da ANPPOM nos últimos 10 anos, observando não somente o número de publicações de trabalhos relacionados ao instrumento, mas também buscando conhecer como o conceito de interdisciplinaridade vem sendo aplicado na pesquisa científica que envolve a prática, o ensino, a história e o repertório do violão. Além do levantamento do volume de publicações, verificaremos a participação do violão em diferentes subáreas, o uso e a recorrência de determinadas palavras-chave, e se há nas referências algum padrão de área ou temática interdisciplinar.

2. Metodologia

O método de trabalho aplicado foi o de revisão de literatura e levantamento e organização de dados, buscando avançar na discussão, evidenciar tendências e levantar direções para pesquisas futuras. Segundo Chiara e Chiara (2006), este tipo de pesquisa deve procurar “atualizar ou aprofundar questões sobre um tema circunscrito, normalmente discutido na atualidade, considerando o conhecimento já existente, porém aprofundando-se na busca por abordagens diferenciadas e questões controversas” (p. 105).

De maneira a acompanhar a produção e divulgação científica da pesquisa em violão, buscamos informações nos anais dos congressos da ANPPOM, selecionando um recorte temporal de 10 anos representados por seis edições: o primeiro intervalo compreende as edições de 2006, 2007 e 2008; e o segundo intervalo de 2016, 2017 e 2018. A decisão de

selecionar as edições por intervalos ocorreu de forma a aumentar a amostra, não recolhendo apenas trabalhos do último ano e de sua edição da década passada, mas dos últimos três anos e suas edições antigas correspondentes. Logo, as edições em cujos anais realizamos a busca pelos trabalhos de violão foram:

- 2006: XVI Congresso da ANPPOM – Brasília/DF
- 2007: XVII Congresso da ANPPOM – São Paulo/SP
- 2008: XVIII Congresso da ANPPOM – Salvador/BA
- 2016: XXVI Congresso da ANPPOM – Belo Horizonte/MG
- 2017: XXVII Congresso da ANPPOM – Campinas/SP
- 2018: XXVIII Congresso da ANPPOM – Manaus/AM

Para os anos mais recentes, a pesquisa foi inicialmente feita pelo portal de Congressos da ANPPOM², com a busca pelo termo “violão”, e assim analisando os resultados para selecionar as pesquisas relacionadas ao instrumento. Posteriormente, conferimos nos anais das referidas edições afim de garantir a seleção de todos os trabalhos da área.

Os artigos selecionados foram divididos pelas subáreas propostas pelo Congresso, sendo elas: Composição, Educação Musical, Etnomusicologia, Música e Interfaces, Música Popular, Musicologia e Estética Musical, Performance, Sonologia e Teoria e Análise Musical.

Posteriormente à seleção e organização, analisamos os conteúdos dos artigos por meio dos resumos e das referências, para obter informações sobre o número de trabalhos que ampliam o alcance da pesquisa em violão por meio da interdisciplinaridade. A partir destas análises, podemos encontrar tendências da aplicação de outras áreas do saber na pesquisa no instrumento e também encontrar lacunas da literatura atual, para então oferecer sugestões para pesquisas futuras.

Os artigos selecionados foram organizados por subárea e por ano de congresso, como exemplifica a tabela 1:

Subáreas	2006	2007	2008	2016	2017	2018	Total subárea
Composição	-	-	1	2	-	2	5
Educação Musical	1	-	-	2	2	-	5
Etnomusicologia	-	1	-	2	2	-	5
Música e Interfaces	-	-	-	-	-	-	-
Música Popular	-	-	-	1	1	1	3
Musicologia e Estética Musical	2	2	-	2	4	2	12
Performance	-	3	1	9	9	3	25
Sonologia	-	-	-	-	-	-	-
Teoria e Análise Musical	-	1	-	1	-	1	3
Total de artigos							58

Tab. 1: Artigos sobre violão divididos por subáreas e por ano de congresso

3. Descrição dos dados e discussão

Foram revisados 58 artigos nos intervalos dos anos de 2006 a 2008 e 2016 a 2018. Como ilustra a Tabela 1, a produção científica na área do violão cresceu na última década, saltando de 12 artigos no primeiro intervalo, para 43 nos últimos 3 congressos. A subárea de Performance foi a que obteve um crescimento mais expressivo, passando de 4 para 18 artigos. Música Popular e Musicologia e Estética Musical também apresentaram um crescimento considerável, ainda que de maneira menos íngreme. As subáreas de Sonologia e Música e Interfaces não apresentaram nenhum artigo da área de violão dentro deste intervalo de pesquisa.

Na análise das referências, o autor mais citado foi Dudeque (1994), com 7 citações, seguido por Swanwick com 5 citações (1993, 1994, 2003) e Taborda (2011) com 4 citações. O primeiro e a terceira autora mais citados apresentam trabalhos relacionados à historiografia do violão. Já o segundo autor é uma referência mais comum na área de musicalização e ensino de música. Quanto às palavras chave, pudemos identificar termos alheios ao violão, como “fenomenologia”, “intertextualidade”, “educação e EAD”, “educação corporal”, entre outros. Estes dados nos leva à reflexão de que estamos, enquanto intérpretes e

professores de instrumento, buscando bases teóricas e metodológicas que auxiliem a otimizar a didática e o aprendizado do violão.

No que tange a interdisciplinaridade, os dados obtidos mostram que a pesquisa científica em violão ainda se encontra mais densamente na subárea da Performance. No entanto, as demais subáreas que podem encontrar-se mais distantes da prática interpretativa também apresentam aumento no número de trabalhos que envolvem o instrumento.

4. Sugestões para pesquisas futuras

Refletindo sobre os resultados desta pesquisa, podemos sugerir alguns caminhos interdisciplinares que permitam a expansão do violão enquanto ferramenta e sujeito de pesquisa.

Na subárea de composição, podem ser estimuladas parcerias entre compositores e intérpretes (RIBEIRO; SCARDUELLI, 2016). Dentro desta parceria, inúmeros temas de pesquisa podem surgir, até mesmo alcançando as subáreas de Sonologia e Música e Interfaces que, dentro deste intervalo de pesquisa, não apresentaram nenhum trabalho que envolvesse o violão.

O violão é presente nos cursos de educação musical, visto que grande parte dos ingressantes tem o violão como prática primária (SILVA e SCARDUELLI, 2016). Sendo assim, mais ações educativas e científicas poderiam ser promovidas dentro da pesquisa usando o violão como ferramenta de educação e musicalização.

Também podemos pensar o instrumento enquanto sujeito de pesquisas que não estejam estritamente inseridos na subárea de Performance. Como alguns trabalhos apresentados (ALVES, 2018; AMORIM, 2018; TABORDA, 2007, 2017), o violão como sujeito histórico da cultura musical nacional pode ser mais amplamente investigado, sobretudo em regiões do país onde sua presença ainda não foi discutida. Estas ações alimentariam as subáreas de Etnomusicologia, Música Popular e Musicologia.

Ferramentas de análise musical ou de composição também podem ser aplicadas em pesquisas que trabalhem com o violão, e a partir disto gerar produção científica que trabalhe com ambas áreas, como é o caso de Moraes e Fiorini (2018).

5. Considerações Finais

Nossa pesquisa bibliográfica demonstrou que o violão tem expandido sua presença na literatura científica não somente por meio da pesquisa na área da performance, mas também alçando caminhos interdisciplinares em busca de referenciais teóricos que

possam mediar a prática interpretativa, o ensino e a aprendizagem do instrumento. Os parâmetros advindos da historiografia e da literatura também nos permitem compreender a história social onde o violão está inscrito. Desta maneira, poderemos direcionar nossa produção científica para um avanço crescente não apenas em volume de publicações, mas também na pluralidade dos espaços de discussão teórico-prática onde o instrumento pode estar presente e de novos caminhos de atuação e divulgação científica.

6. Agência de fomento

Esta pesquisa se fez possível por meio do apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, sob processo n. 2018/20809-2.

Referências:

- AMORIM, Humberto. As primeiras apresentações de violão em Pernambuco (1830-1850). In: XXVIII CONGRESSO DA ANPPOM, 2018, Manaus. *Anais...* Disponível em: <http://anppom.com.br/congressos/index.php/28anppom/manaus2018/paper/viewFile/5108/1975>. Acesso em mar/2019.
- ALVES, Alice. A construção da sonoridade da Orquestra de Cordas Dedilhadas de Pernambuco através das memórias e vivências de seus músicos. In: XXVIII CONGRESSO DA ANPPOM, 2018, Manaus. *Anais...* Disponível em: <https://anppom.com.br/congressos/index.php/28anppom/manaus2018/paper/view/5427/1873>
- CHIARA, V. L; CHIARA, S. E. *Artigos de revisão: contribuições com enfoque em ciência da nutrição*. Revista de Nutrição, v. 19, n.1, p.103-110, jan./fev. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rn/v19n1/28804.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2017.^[13]_{SEP}
- FUCCI AMATO, Rita de Cássia. Interdisciplinaridade, música e educação musical. *Opus*, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 30-47, 2010.
- MORAIS, Claryssa; FIORINI, Carlos. A teoria da Gestalt aplicada à música. In: XXVIII CONGRESSO DA ANPPOM, 2018, Manaus. *Anais...* Disponível em: <https://www.anppom.com.br/congressos/index.php/28anppom/manaus2018/paper/view/5200>.
- RIBEIRO, Felipe; SCARDUELLI, Fabio. Criação musical colaborativa: o processo de escrita e performance de *Melancoli[r]a* para violão solo. In: XXVI CONGRESSO DA ANPPOM, 2016, Belo Horizonte. *Anais...* Disponível em: <https://www.anppom.com.br/congressos/index.php/26anppom/bh2016/paper/viewFile/4193/1498>. Acesso em mar/2019.
- SILVA, Camilla; SCARDUELLI, Fabio. Aprendendo a aprender: O ensino de instrumento musical com base na autorregulação da aprendizagem. In: XII SIMCAM, 2016, Porto Alegre. *Anais...* (p. 320 – 330). Disponível em: <https://www.abccogmus.org/abcm-anais-simcam-12.html>.
- SWANWICK, Keith. *Permanecendo fiel à música na educação musical*. In: II ENCONTRO ANUAL DA ABEM. Porto Alegre, 1993. p. 19-32. *Anais...*
- SWANWICK, Keith. *Ensino instrumental enquanto ensino de música*. Cadernos de Estudo – educação musical. Belo Horizonte: Atravez, UFMG. n.4/5. p. 7-14, nov. 1994.
- SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradutor: Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.
- TABORDA, Marcia. O Violão no Rio de Janeiro. In: XVI CONGRESSO DA ANPPOM, 2007, São Paulo. *Anais...* Disponível em:

https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/etnomusicologia/etnom_MTaborda.pdf. Acesso em mar/2019.

TABORDA, Márcia. *Violão e identidade nacional*. Rio de Janeiro, 1830-1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

TABORDA, Marcia. O violão na corte imperial. IN: XXVII CONGRESSO DA ANPPOM, 2017, Campinas. *Anais...* Disponível em:

<https://www.anppom.com.br/congressos/index.php/27anppom/cps2017/paper/viewFile/4678/1697>. Acesso em mar/2019.

Notas

¹ Informação disponível em

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvaliacao=11&areaConhecimento=80300006>

² Portal de congressos da ANPPOM: disponível em <http://www.anppom.com.br/congressos/>